

A Contribuição do Ambiente Multimídia Para Formação dos Professores do Proeja

Simone Pires Monteiro, Maria Margarida Machado
Universidade Federal de Goiás - CEP 74605-050 - Brasil

simonepiresmonteiro@gmail.com

mmm2402@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, ambiente virtual multimídia, Proeja.

1 - INTRODUÇÃO

O ambiente multimídia, objeto de análise desta pesquisa de iniciação científica é o Portal dos Fóruns de Educação de Educação de Jovens e Adultos (EJA), localizado pelo endereço www.forumeja.org.br. Este Portal é resultado de uma construção coletiva dos diversos Fóruns de EJA que existem no Brasil, desde 1996, que se encontram atualmente organizados por estados da federação. Como foco da nossa análise está a investigação do Portal, em especial do Estado de Goiás, que pode ser identificado no endereço eletrônico: www.forumeja.org.br/go.

O objetivo inicial desta pesquisa era investigar a utilização de três sítios produzidos por pesquisa anterior: www.forumeja.org.br/go, www.forumeja.org.br/gt18 e www.forumeja.org.br/pf, analisando os limites e possibilidades de contribuição desses para a atuação do professor no Proeja¹. Dadas as condições limitadas do prazo efetivo da pesquisa, que teve início em novembro de 2009, optou-se por eleger o sítio www.forumeja.org.br/go, como foco desta análise.

Ainda como objetivo desta pesquisa buscou-se contribuir na alimentação desse sítio, a partir das demandas apresentadas pelos pesquisadores e

¹ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O Proeja, segundo o documento base é: “ um projeto educacional que tem como fundamento a integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania.” (BRASIL, 2009, Pg. 7)

professores que atuam na EJA e no Proeja em Goiás. Tal atividade contribui de forma decisiva para o acesso às produções: dissertações, teses, monografias, abordando a temática da educação de jovens e adultos com a divulgação de encontros: estaduais, temáticos, conferências regionais e seminários. Bem como apresenta as experiências da EJA em Goiás e agenda que informa à sociedade civil, as atividades do Fórum Goiano.

2 – METODOLOGIA

Os recursos metodológicos utilizados nesta pesquisa foram a partir de referências bibliográficas, documentos oficiais e informações obtidas em questionários e entrevistas aplicados aos professores e gestores que atuam no Fórum Goiano de EJA. Para tanto, foram referências os autores: Rodrigues (2005), Oliveira (1999), Eiterer e Pereira (2009), Freire (1987), Machado (2009), Barreto e Barreto (1995), com o objetivo de discutir os sujeitos da EJA e o contexto histórico da educação de jovens e adultos, compreendendo o sentido da modalidade no contexto atual. Além desses, utilizamos o Documento Base do Proeja (BRASIL, 2009), sítios oficiais como o Portal do Ministério da Educação e o Portal dos Fóruns de EJA, entre outros.

Foram aplicados questionários a 18 sujeitos que atuam no campo da EJA, contendo dados de identificação pessoal, formação e atuação profissional. As entrevistas tiveram como foco o uso do computador, da internet, se os sujeitos sentem-se confortáveis utilizando estes instrumentos enquanto uso para formação continuada, como avaliam o portal e qual a necessidade do gestor e professor de EJA que o Portal não supre.

Os resultados parciais desta investigação apresento a seguir, contendo uma reflexão sobre o aprendizado em relação ao que é o Fórum Goiano de EJA, o que é o Portal do Fórum Goiano de EJA e como vem sendo apropriado pelos professores de EJA e Proeja enquanto ambiente formativo.

O Fórum Goiano de EJA

Para compreender como este ambiente multimídia foi construído faz necessário conhecer o que consiste o Fórum Goiano de EJA. Em 1999 foi constituída uma Comissão para a criação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos que, promovendo reuniões periódicas, contatos permanentes e mapeamento das instituições envolvidas com EJA, mobilizou a participação das Secretarias Municipais de Educação de Goiânia e Senador Canedo; da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás; das Universidades Católica, Estadual e Federal de Goiás; da Câmara Municipal de Goiânia; dos Conselhos Municipal e Estadual de Educação do Estado de Goiás; das Fundações Banco do Brasil e Bradesco; do Serviço Social da Indústria (SESI) e da Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente-GO (ARCA).

Com este fortalecimento foi constituído o Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, em 29 de novembro de 2002, que, dando continuidade à iniciativa daquela comissão, vem procurando agregar o poder público, entidades de classe, organizações não governamentais, empresas e outras instituições, no sentido de fortalecer a EJA em nosso Estado. Tendo este Fórum por objetivos: debater e aprofundar concepções de educação de jovens e adultos (EJA); discutir, analisar e intervir na elaboração de políticas públicas e ações voltadas para EJA; articular as instituições envolvidas com a EJA; organizar, apoiar e participar de encontros locais, regionais e nacionais na temática da EJA; socializar as informações entre as iniciativas existentes de EJA e a apresentação das experiências existentes no Estado de Goiás.

Assim sendo, o Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos é um espaço de encontros permanentes e ações em parceria, que articula os diversos segmentos, instituições e movimentos sociais envolvidos com a educação de jovens e adultos, socializa iniciativas existentes com aprofundamento teórico-metodológico de temas em EJA e intervém na elaboração de políticas públicas e ações voltadas para esta modalidade educacional. E deste movimento nasce o Portal dos Fóruns de EJA.

Imagem 1 – Página do Fórum Goiano no Portal dos Fóruns de EJA



Fonte: www.forumeja.org.br/go

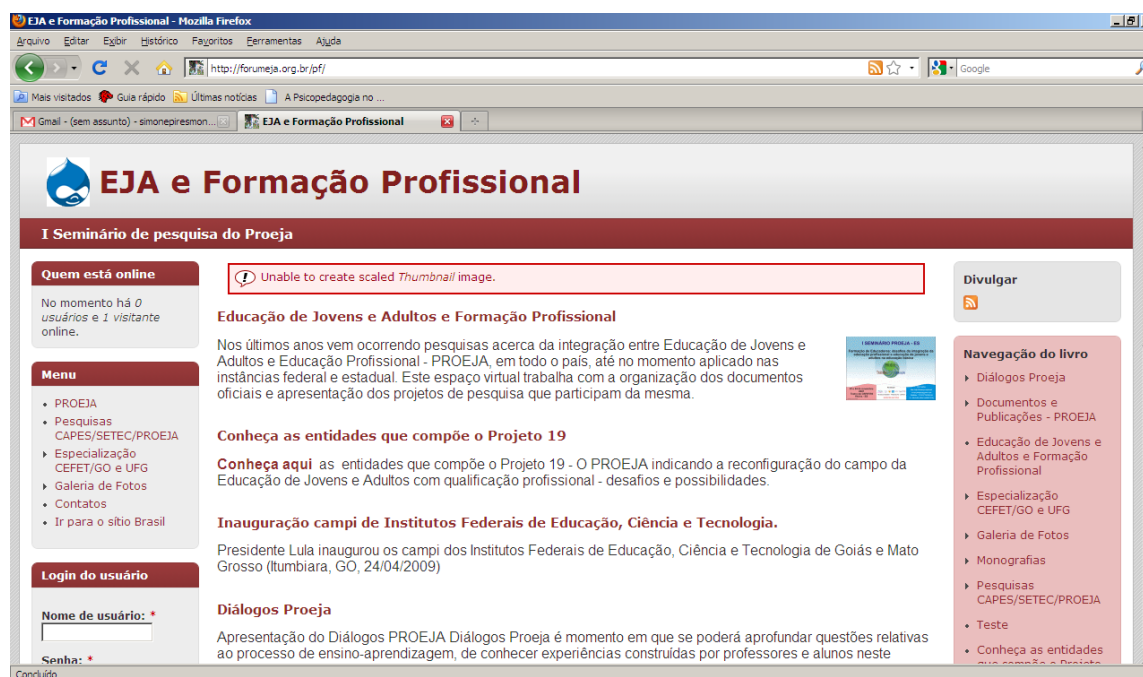
Este Portal busca a conexão entre o movimento social pela EJA e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), no momento em que se constitui como um ambiente virtual interativo multimídia, o que é uma tecnologia com suporte digital para criar, manipular, armazenar e pesquisar conteúdos. O Portal é construído em software livre e desenvolvido de forma descentralizada por estudantes, professores, integrantes dos movimentos sociais e governos que atuam na área de Educação de Jovens e Adultos. Ainda que haja parceria com estudantes e professores da área de Tecnologia, o Portal é administrado coletivamente pelos próprios integrantes dos Fóruns de EJA, majoritariamente do Curso de Pedagogia.

Em sua página principal encontra-se o item de menu. Nele estão disponíveis vários links que dão acesso aos conteúdos do sítio, que são: o item histórico, que diz da historicidade do Fórum Goiano; no item documentos têm-se arquivos disponibilizados pelas entidades que compõem o fórum goiano de EJA; no item funcionamento está a dinâmica de funcionamento da agenda do Fórum Goiano de EJA; no item parceiros do fórum estão os links das entidades que compõem o fórum goiano de EJA; o item fóruns regionais possibilita o conhecimento das ações dos fóruns regionais de EJA do Estado de Goiás; o item de menu agenda é um caderno de informações que possibilita, com planejamento a inserção do fórum nas atividades da sociedade civil; no item experiências de EJA em Goiás está destinado às escolas de EJA no Estado de Goiás; o item audiovisual é um

espaço criado para divulgação de vídeos produzidos pela equipe do portal do fórum de Goiás; no item menu galeria de imagens tem-se as fotos dos encontros em que o Fórum é partícipe.

O Portal disponibiliza um acervo virtual multimídia com a publicação de textos, artigos, teses, dissertações, banners, documentos, relatórios dos encontros, livros, links, imagens, produções em áudio e audiovisual. Além do caráter informativo, fortalece uma rede de trocas onde se favorece o diálogo, surgindo a possibilidade de produção de novos conhecimentos acerca das problemáticas da Educação de Jovens e Adultos. Um exemplo desta integração é o diálogo com outras páginas do Portal Nacional dos Fóruns de EJA, como por exemplo o sítio www.forumeja.org.br/pf que também alimentamos nesta pesquisa e que trata especificamente do Proeja, como pode ser visto abaixo:

Imagem 2 – Página das Pesquisas em Proeja



Fonte: www.forumeja.org.br/pf

O Fórum de EJA se caracteriza, enquanto campo de atuação do professor de EJA, na medida em que se dispõe como espaço formativo deste profissional. Assumindo a discussão e o aprofundamento das questões que desafiam essa modalidade de educação de jovens e adultos. Desta maneira, a ação do professor

não se restringe à sala de aula, ou a escola. Esta ação transcende estes espaços para outros espaços que também são educativos, pois produzem conhecimento e transformam os sujeitos pela ação pedagógica.

Assim sendo, o espaço multimídia do Portal do Fórum se constitui entre os múltiplos espaços formativos do professor. Pautado em uma visão crítica da realidade de luta pela conquista de novos lugares de discussão e de intervenção de ações voltadas à EJA como: os processos educativos, as novas demandas sócio-educativas oriundas da realidade, as políticas educacionais reducionistas, fragmentadas, concebidas apenas para alfabetização.

Sendo o Portal do Fórum a história viva da ação do Fórum, este se constitui enquanto espaço de integração de diversas experiências em EJA o que amplia e enriquece a visão de como se compõe a área de atuação do professor apresentando-lhe novas formas de ação enquanto espaço que integra múltiplas experiências. O que favorece a formação de novos valores e novas práticas ante a realidade social, e a percepção da importância da área para o avanço social, ou seja, uma sociedade mais justa e democrática.

O espaço do portal na formação dos professores de EJA e Proeja

O professor de Proeja encontra em seu campo de atuação uma realidade semelhante aos demais professores de EJA. Porém, este programa tem uma especificidade que o diferencia: é um programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de EJA. A elevação da escolaridade será contemplada com a profissionalização. É a tentativa de aproximar a educação básica e a formação profissional de qualidade. Neste sentido, haverá necessidade que se cuide para que esta profissionalização não se reverta em inclusão no mercado de trabalho.

Neste sentido, o Fórum EJA e o Portal dos Fóruns de EJA apresentam a discussão do Proeja enquanto uma educação como direito, que pode ser exercido ao longo da vida e em qualquer tempo e não somente como programa que se restringi a ensinar a ler, escrever e contar. Possibilita ao professor uma nova visão

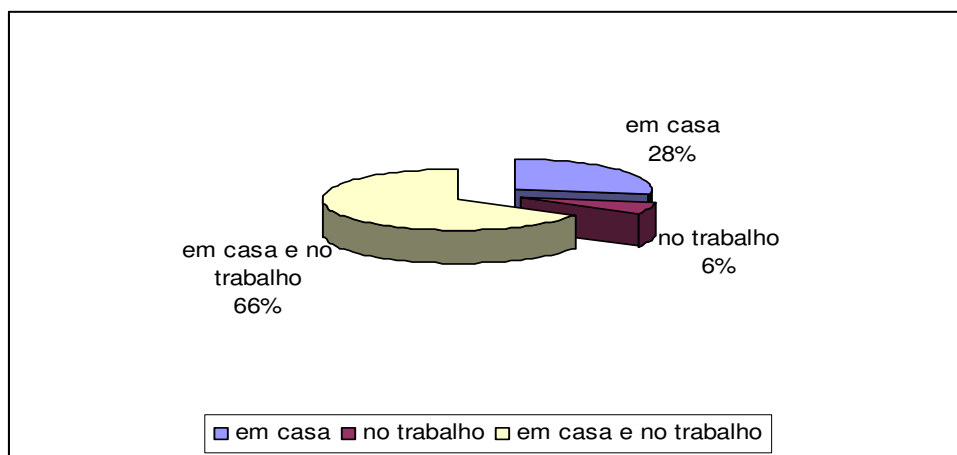
sobre as práticas educativas que se estabelecem no cotidiano. O Portal do Fórum EJA propicia ao professor compreender as especificidades e necessidades dos alunos da EJA, assim como, se compreender enquanto agente de transformação social dentro deste coletivo, defendendo estratégias e ações elaboradas no coletivo que viabilizem significativas políticas públicas para a EJA.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta investigação realizada entre 18 (dezoito) membros do Fórum Goiano de EJA, que atuam em classes de alfabetização e educação de jovens e adultos e no Proeja, com o propósito de entender como os participantes vem utilizando o instrumento internet para acessar o portal do sítio www.forumeja.org.br/go e no que este tem contribuído para a formação dos mesmos.

Uma primeira constatação foi a de que a grande maioria já tem acesso ao recurso informatizado conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Acesso a computador

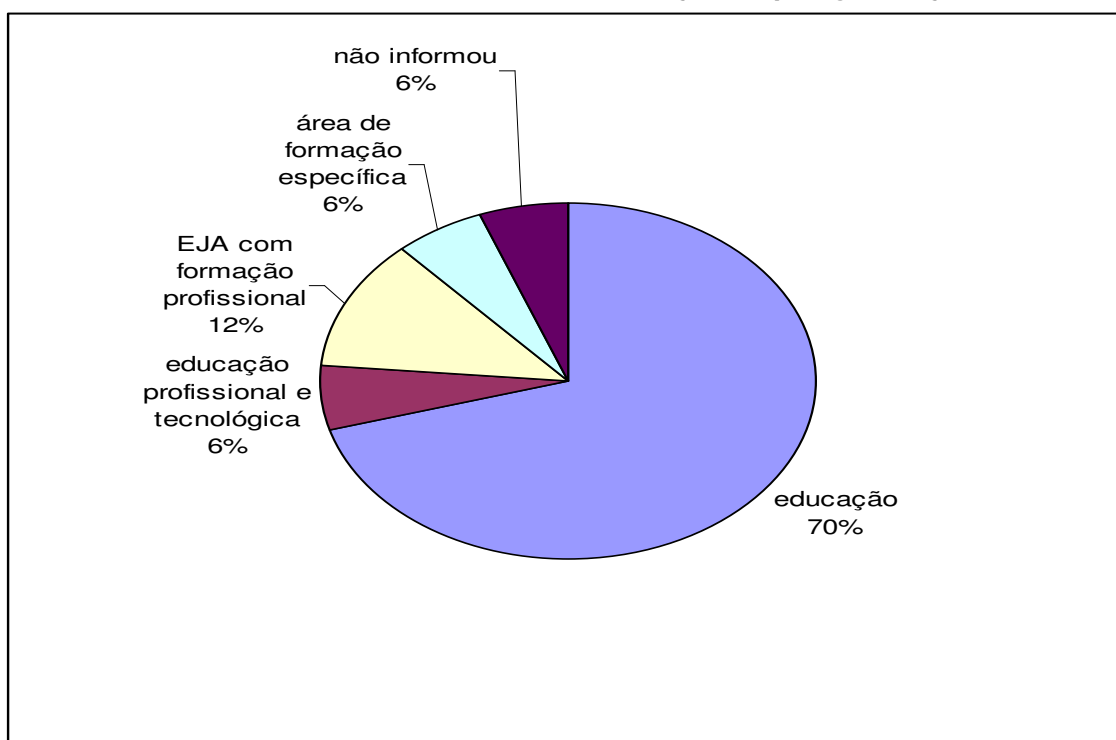


Fonte: questionario respondido pelos dezoito sujeitos da pesquisa.

A formação em termos de escolarização geral têm-se: 33% formados especialistas, 28% com mestrado concluído, 11% com mestrado em andamento, 11% com doutorado em andamento e 11% com doutorado concluído. Na escolarização específica da graduação 84% dos entrevistados graduaram-se em ciências humanas, sociais e aplicada; lingüística, letras e artes. 16% com

graduação na área de ciências exatas; biológicas; da saúde, da terra e engenharias. Nenhum entrevistado possui formação em educação profissional e tecnológica. Outro dado que chama a atenção no quesito relativo à formação destes entrevistados é o fato de uma grande maioria ter pós-graduação na área da educação, como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 2 – área de concentração da pós graduação



Fonte: questionário respondido pelos dezoito sujeitos da pesquisa.

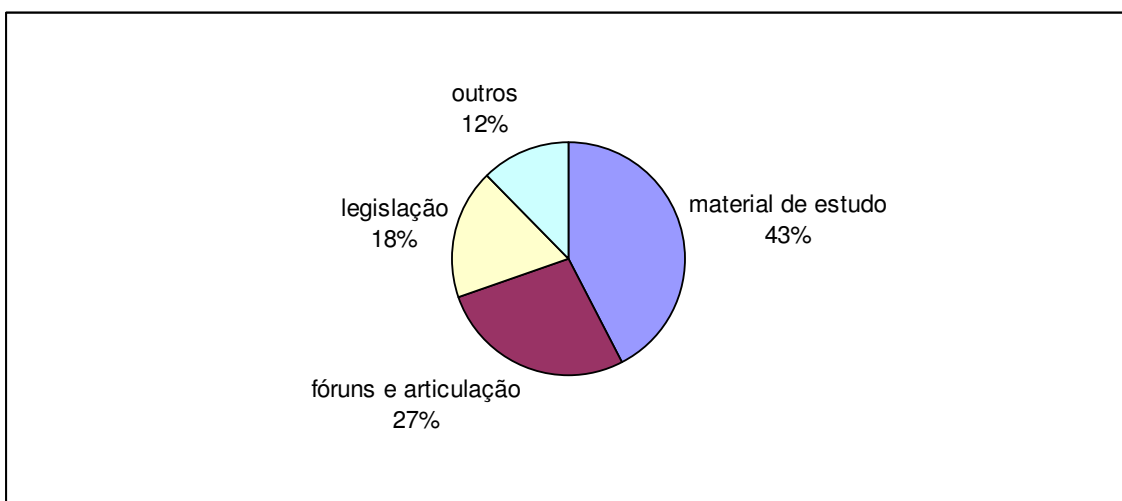
Quanto aos conteúdos mais acessados temos: 56% material de estudo e conteúdos em EJA; 16% utilizam seu tempo na internet para acessar seus e-mails, 14% usam a internet para jogos/ bate papo/ diversão/ vídeo/ música/ skype, 4% acessam sites com programações de eventos, 2% sites com estudos da língua portuguesa.

Para estes entrevistados o sentido/motivação da oferta de cursos para formação de professores via internet refere-se a: 47% responderam que para permitir a acessibilidade à alguma formação que se presencial tornar-se-iam inviáveis , 23% possibilitar a flexibilização de tempo/horários, 5% porquê tem

demanda, 5% dado que è quase inevitável a aproximação entre professores e novas tecnologias, 5% respondeu que a EAD é viável para curso específico, dado que o aluno já possui maior autonomia, 5% porquê a realidade virtual faz parte da realidade existencial das pessoas, 5% respondeu que é importante a EAD, mas não deve-se retirar a responsabilidade do poder público de garantir a formação, outros 5% não percebem nenhum sentido em um curso a distância.

Do acesso aos matérias/documentos de EJA via internet obtivemos os seguintes dados: 43% dos entrevistados pesquisaram material de estudo; 27% acessou os fóruns e articulação; 18% legislação e 12% outros. Conforme expressa o gráfico abaixo:

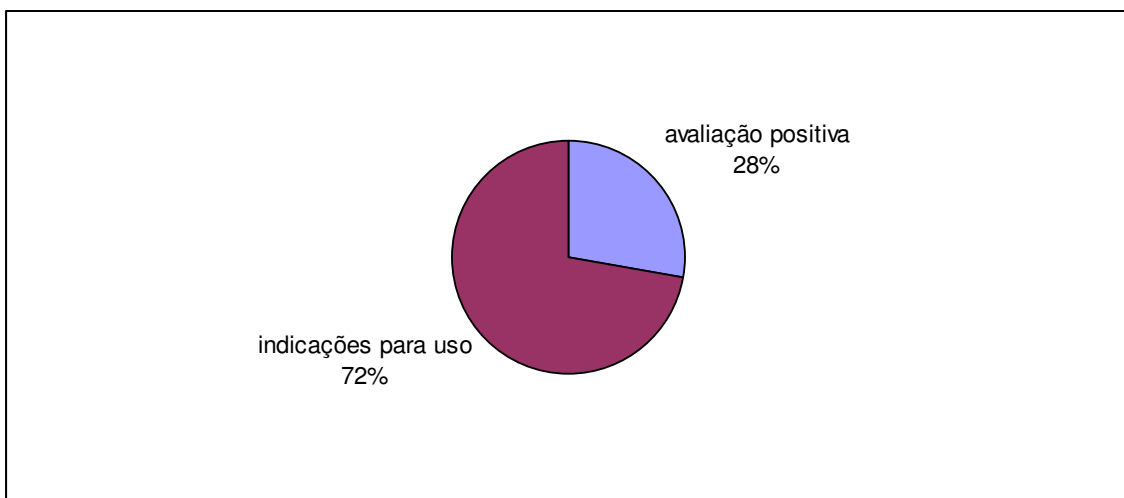
Gráfico 3 – Materiais/documentos de EJA com fonte na internet



Fonte: questionário respondido pelos dezoito sujeitos da pesquisa.

Sobre a avaliação do portal do fórum avaliou-se 72% como indicação para uso e 28% fizeram avaliação positiva do portal, sem nenhuma sugestão para o mesmo. Como indica o grafico abaixo:

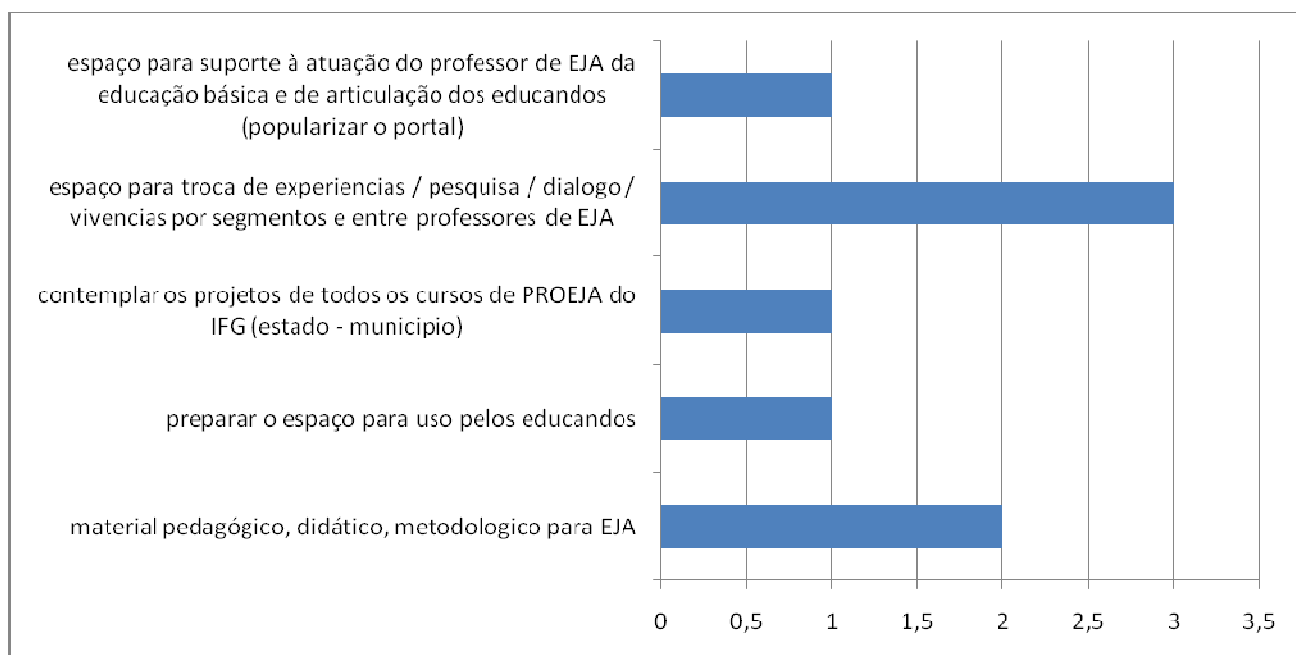
Gráfico 4 – Avaliação do portal WWW.forumeja.org.br/go



Fonte: questionário respondido pelos dezoito sujeitos da pesquisa.

Quando questionados se há alguma necessidade do gestor e do professor da EJA que o Portal não supre 56% responderam que não há e 44% responderam que existem necessidades que não são supridas. Destes últimos, 37% sugeriam como necessidade a ser suprimida a incorporação no Portal de espaço para trocas de experiências/ pesquisas/ diálogos/ vivências por segmentos e entre professores da EJA, 24% sugeriram que o portal contivesse material pedagógico, didático e metodológico para EJA, 13% sugeriram promover um espaço no Portal para uso pelos educandos, 13% sentem necessidade de um espaço que contemple os projetos de todos os cursos de Proeja do IF-Goiás (estado e município) e outros 13% reclamam a existência de espaço para suporte e atuação do professor de EJA da educação básica e de articulação dos educandos (popularizar o portal). Como o gráfico abaixo vem demonstrando:

Gráfico 5 – Necessidades do gestor/professor de EJA que o Portal não supre



Fonte: questionário respondido pelos dezoito sujeitos da pesquisa.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que os educadores entrevistados são sujeitos que possuem acesso ao mundo virtual, por meio de computadores e internet em casa ou no trabalho. Possuem formação profissional elevada na área de humanas com prevalência na educação. São sujeitos com habilidades desenvolvidas para pesquisa de conteúdos na rede virtual. Estes professores vêem sentido para formação continuada via EAD, pois permitir acesso e flexibilidade de tempo e horário.

Os professores entrevistados fazem uma avaliação positiva sobre o portal enquanto ferramenta importante de pesquisa, enquanto espaço imprescindível dos Fóruns, para articular, informar, documentar, para discussão de problemáticas. Ainda assim, indicam formas de melhor uso do Portal, como: atender às necessidades de diálogo com trocas de experiências entre o Portal e os educandos e Portal e os professores de EJA e Proeja, fundamentados com pesquisas. Bem como, se faz necessário empreender suporte teórico para atuação do professor de EJA e Proeja sempre articulado com os educandos.

Ainda como objetivo desta pesquisa buscou-se contribuir na alimentação desse sítio. Somente nesta situação, ainda que cursando pedagogia, que por mim foi conhecido as demandas e especificidades dos sujeitos da EJA. Como também, o trabalho com portal me possibilitou apropriar de algumas tecnologias de informática demonstrando que essa tarefa não cabe apenas aos profissionais da área de informática. Quebrando estigmas e ampliando habilidades e competências.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Carlos José; BARRETO, Vera. **Um sonho que não serve ao sonhador**. São Paulo: Alfabetização e cidadania, Revista da Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil, n. 1 (2), ano 2, maio, 1995.
- BRASIL.Ministério da Educação **Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- _____._____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, **Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica nº 01 de 5 de julho de 2000**.
- _____._____.**Parecer n. 16, de 05 de outubro de 1.999**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- _____._____.**Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o par. 2º do art. 36 e os arts 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____._____.**Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA.
- _____._____.**Documento Base Nacional do Proeja**, 2007.
- EITERER, Carmem Lucia e PEREIRA, Maria Antonieta. Propostas de trabalho n currículo da EJA. In. **Presença Pedagógica**. V. 15, n. 88, jul/ago. 2009, p.71-76.
- FREIRE, Paulo. 1987. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Cortez Editora.
- _____. 1996. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra.
- MACHADO, Maria Margarida. Políticas e práticas escolares. In. **Revista Salto para o Futuro**. Ano XIX – n. 11 – setembro, 2009, p. 29-37.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n.12, 1999, p. 59-72. Trabalho encomendado pelo GT “Educação de pessoas jovens e adultas” e apresentado na 22ª Reunião Anual da ANPED – 26 a 30 de setembro de 1999, Caxambu.
- RODRIGUES, Maria Emília de Castro. **Educação de jovens e adultos: Retomando uma historia negada**. 2005. (texto didático).

